



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

LEITURA E INTERNET NA ESCOLA: SABERES E PRÁTICAS COMPARTILHADOS EM UMA ATIVIDADE WIKI NO MOODLE

Alana Dutra do Carmo, UECE

Steffany Maria de Lima Vieira, UECE

Orientadora: Profa. Dra. Eloisa Maia Vidal, UECE

RESUMO

Este trabalho se insere na pesquisa *Observatório da Educação no Maciço de Baturité* (OBEM). Seu objetivo é investigar por meio de pesquisa quanti-qualitativa aspectos relativos a um curso de extensão para gestores e professores das escolas na região do Maciço de Baturité desenvolvido no âmbito da pesquisa acima referida. A iniciativa é oferecida a distância em parceria com a Secretaria de Apoio as Tecnologias Educacionais (SATE/UECE) e disponibiliza recursos tecnológicos síncronos e assíncronos. O presente artigo traz uma descrição de aspectos relativos ao terceiro módulo do curso utilizado na formação intitulado “Leitura e Internet na Escola” e apresenta algumas reflexões dos gestores através de uma aprendizagem colaborativa mediada pela atividade Wiki na plataforma moodle.

Palavras-chaves: Formação de Gestores; Atividade Wiki; Leitura e Internet.

INTRODUÇÃO

Observa-se que a escola é a principal responsável pela manutenção e elaboração de projetos que visam o despertar do aluno para a leitura, e nesse esforço há de contar com recursos pedagógicos variados, entre eles a biblioteca e o laboratório de informática. Embora esses dois recursos não se façam presentes em todas as escolas da região do Maciço do Baturité, uma vez que segundo Censo Escolar 2013 (SEDUC, 2013), das 306 escolas municipais, apenas 49 possuem bibliotecas (16%), 173 possuem laboratório de informática (56,5%), mas desses, apenas 98 estão conectados a internet (56,6%), é importante investigar os potenciais usos desses recursos para fins pedagógicos.

No ano de 2010 foi sancionada a Lei nº 12.244/ 2010 determinando que toda escola deveria ter um acervo, nas bibliotecas, de pelo menos um título por aluno matriculado. A lei determinava ainda, que em um prazo de até dez anos as escolas



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

teriam que disponibilizar espaços destinados aos livros, material de audiovisual, documentos para consulta, pesquisa e leitura.

Alvejando analisar não somente a biblioteca, mas também o acesso aos laboratórios de informática, o presente artigo procurou analisar as percepções dos cursistas registradas quando da oferta da formação intitulada Formação de Gestores Escolares do Maciço de Baturité e organizada em cinco módulos, conforme sequencia a seguir: 1) Fatores associados ao sucesso escolar; 2) Planejamento e gestão no cotidiano da escola; 3) Leitura e internet na escola; 4) Os parceiros da gestão da escola; 5) Os números ajudam a pensar. Neste estudo trataremos especificamente sobre o módulo 3 e as atividades postadas neste. O curso teve 422 alunos inscritos, dos quais uma média de 192 cursistas participou ativamente das atividades a distância, consistindo de gestores escolares, professores e técnicos das Secretarias Municipais de Educação (SME).

As turmas foram organizadas com média de 35 a 40 cursistas, procurando agrupar alunos de um mesmo município e quando necessário, dois ou mais cidades. Os municípios no AVA, foram distribuídos da seguinte forma: Acarape, Aracoiaba/Mulungu, Aratuba, Barreira, Baturité¹, Baturité², Capistrano, Caridade/Guaiuba/Palmácia, Guaramiranga/Pacoti, Itapiuna, Ocara e Redenção.

Neste estudo iremos tratar sobre o tema “Leitura e Internet na escola” e discutiremos sobre dados obtidos por meio de uma atividade colaborativa que visa a construção de textos de modo conjunto, denominada de oficina Wiki, um recurso assíncrono que integra e ambiente virtual do aprendizagem utilizado, o Moodle.

DESENVOLVIMENTO

O curso foi oferecido na modalidade a distância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, que é

[...] o LMS Moodle é um pacote de *software* para produzir cursos baseados na internet e web sites. É um projeto de desenvolvimento



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

global feito para apoiar um framework de construcionismo social da educação. Foi desenvolvido na linguagem PHP, e pode ser executado [...] sobre os sistemas operacionais Windows, Mac e várias distribuições Linux. Isso lhe garante uma alta portabilidade, visto que é possível executá-lo nos sistemas operacionais mais utilizados. (DILERMANDO, 2011, p.103)

Na visão de Beserra (2014) o ambiente Moodle:

[...] possui abordagem pedagógica centrada no construcionismo, enfatizando a comunicação e colaboração visando à construção do conhecimento, caracterizando-se como um ambiente dinâmico. Além de funcionar em diversos sistemas operacionais, já se configurando como um *software* acessível por conta da sua alta portabilidade.

O Moodle disponibiliza variados recursos a serem empregados no processo de educação à distância, tais como: *download* e *upload* de materiais diversos (texto, imagem, som), chats, fóruns, diários, tarefas, oficina de construção colaborativa (*wikis*), pesquisas de opinião e avaliação, questionários (permitem se criar exames *on-line*) etc. Além disso, possibilita a inclusão de novas funcionalidades disponíveis na forma de *plugins*, como por exemplo, sistema de e-mail interno.

A oficina de construção Wiki é uma ferramenta de produção colaborativa de documentos com o uso do navegador web. A origem da palavra wiki vem do idioma falado no Havaí, em que "Wiki wiki" significa "super veloz". Suas características principais são: a velocidade de criação e atualização das páginas; a possibilidade de vários participantes trabalharem juntos, permitir a leitura e edição a todas as pessoas que tem acesso ao mesmo wiki; a possibilidade de adicionar e interligar infinitas páginas na internet (uso avançado do wiki). Pelo caráter colaborativo, o wiki favorece o exercício da interlocução e da costura textual e que serão amplamente trabalhados nas oficinas de mediação de fóruns.

Segundo Mendonça (2009), em sua tese de doutorado **Docência online:** comunicação mediada por computadores em rede na prática docente

A costura textual é uma técnica pedagógica, desenvolvida por Feenberg em seus primeiros cursos on-line, para promover a



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

participação e interação ativas. Consiste em selecionar elementos comuns a várias mensagens e combiná-los numa única resposta, em lugar de responder uma a uma às colocações e perguntas feitas pelos alunos. Isso faz com que o aluno citado se sinta reconhecido e valorizado em sua participação, levando o restante da turma a interagir com seu comentário e também com os comentários do professor. Centraliza, ainda, a discussão em torno das contribuições dos alunos, encoraja-os a participarem, fazendo-os se sentir essenciais à discussão. Ao mesmo tempo que o professor responde, ajuda a construir, aos poucos, uma síntese do que está sendo conversado, envolvendo os alunos na discussão. (<http://www.aquifolium.biz/tese-alzino.pdf>),

Na visão de Abegg, Bastos, Muller e Franco (*apud* SCHON, 2009), a oficina Wiki pode ser compreendida da seguinte forma:

[...] são ferramentas tecnológicas emergentes que tem se destacado no sentido de permitir as organizações alavancarem os processos ligados ao conhecimento”. Wiki é uma ferramenta ilimitada para a prática colaborativa, se comparadas a blogs e fóruns online, mais efetivas em termos de aprendizado em grupo, constituindo-se em nova forma de sala de estudo em grupo.

RESULTADOS

A seguir são apresentadas análises sobre a questão que orientou a produção da oficina wiki, que solicitava aos alunos o seguinte: Produza um texto colaborativo sobre a importância da sala de leitura para o processo de alfabetização.

Na oficina Wiki se formava pequenos grupos de 2 ou 3 pessoas, que eram mediadas pelo tutor de cada turma, sendo que os cursistas podiam escolher as equipes que iriam participar.

Nesta atividade, foram observadas ao todo 47 postagens, que classificamos a partir das parcerias, articulação entre sala de leitura materiais de suporte tecnológico, e possíveis soluções para a situação de cada realidade exposta. Estes temas os próprios cursistas observaram em suas práticas nas escolas.

Quando se trata de parcerias entre os colaboradores da instituição em que os mesmos trabalham, os gestores relatam:



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Diante da situação é necessário o assessoramento contínuo do professor em relação ao aluno, buscando refletir sobre a metodologia usada no processo educativo via online, onde o agente escolar (professor) passa a vivenciar ações inovadoras que visem beneficiar o seu fazer pedagógico e garantam sucesso no processo ensino aprendizagem de seus educandos. Todo trabalho docente requer um direcionamento que envolve ações de: reflexão, planejamento, prática e avaliação, ferramentas estas elementar ao bom desenvolvimento trabalho e devem ser realizadas com devida habilidade para enriquecer e ampliar o campo do conhecimento (Cursista da turma de Acarape)

Outro ponto importante abordado pelos cursistas foi a articulação entre a sala de leitura com os materiais de suporte tecnológico, vejamos:

Já que o professor é excelente nas aulas presenciais. Primeiro passo seria fazer uma investigação acerca do problema, buscando através desta identificar onde está o desencontro, o por que das aulas não está sendo bem sucedida, se é porque o professor e os alunos não manejam bem as ferramentas digitais (recursos tecnológicos) ou se realmente a falha está na prática pedagógica do professor. Só então poderemos sugerir que o professor use toda ferramenta disponível ao seu alcance tais como: Uma boa internet, vídeo conferência, imagens e textos dentre outros, e um assessoramento constante refletindo sempre sobre esta nova metodologia de ensino via online, e em suas aulas prender a atenção dos discentes com materiais bem chamativos e favorável a uma boa aprendizagem, usando linguagem clara e os objetivos bem definidos. (Cursista da turma de Acarape)

A atividade teve efeito quando foi possível perceber que os mesmos não apenas relatavam problemas, mas também incitavam possíveis soluções que agregassem as dificuldades expostas pela equipe que executava a atividade:

Trata-se de um imenso desafio, pois geralmente não conta com a continuidade dos trabalhos nas famílias, sem o apoio o docente assume o árduo papel de ajudar as crianças a superar inúmeras dificuldades, essa realidade faz necessário o planejamento e organização de materiais variados, dentre eles jogos, textos e principalmente o acesso a Biblioteca para quem dispõe desse recurso valioso. A Biblioteca pode favorecer ao desenvolvimento dos potenciais dos alunos, pois estimula a leitura e imaginação se for bem utilizada. Outra vez nos faz reportar ao papel do professor como parceiro atuante no desenvolvimento de pessoas, tornando indispensável o planejamento que tome seus alunos como FOCO de suas ações e interações (Cursista da turma de Ocara).



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Por fim, outro fator muito comentado entre as equipes era a interação da família com as práticas de leitura dos seus filhos, para que este não fique apenas como encargo da escola, mas sim de todos que cercam o aluno.

O ato da leitura deve ser estimulado desde cedo, tanto pelos pais quanto pela escola, propiciando assim a inserção da criança no mundo da leitura para que ela tenha sucesso em sua vida escolar. O professor como mediador do ensino deve propor atividades diversificadas de leitura levando a criança a viver o momento como algo prazeroso e estimulante. Deverá utilizar variados tipos de textos que circulam no meio social, não somente para ser utilizado na escola mas em qualquer situação na qual ela se encontra, diferenciando seus objetivos e compreendendo sua função. O desenvolvimento da leitura se dá em um processo contínuo, onde a cada dia vai se aprimorando; a criança já passa a ser questionador, entender o que se ler, identificar a mensagem explícita e implícita do texto. Diante disso, observa-se a grande importância da sala de leitura para que aconteça um desenvolvimento significativo no ensino-aprendizagem.

A partir destes dados, foi possível perceber que a realidade presenciada nas visitas a campo mostrava as dificuldades que os próprios gestores relataram na atividade da plataforma. Dentre as atividades realizadas durante a formação, a atividade Wiki foi uma ferramenta em que os cursistas apresentaram mais dificuldade, demonstrando não estar familiarizado com cursos na modalidade à distância.

CONCLUSÃO

A função social da escola vai além da sala de aula, seus espaços desde a sala de jogos, sala de leitura, a quadra de esportes, dentre outros, também são ambientes que potencializam as competências e habilidades de seus alunos nos mais diversos aspectos. Para isto, foi desenvolvido um módulo que trata sobre dois destes ambientes, a biblioteca e o laboratório de informática, com os seguintes objetivos:

Compreender a importância da biblioteca escolar no contexto da função social da escola; Mapear estratégias pedagógicas que utilizem acervos disponíveis na biblioteca escolar; Conhecer modelos básicos de organização dos acervos de recursos pedagógicos disponíveis; Fomentar ações colaborativas entre a biblioteca escolar e os laboratórios de informática em prol do desenvolvimento de



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

competências em informação e da melhoria da aprendizagem.
(CARMO, CYSNE e VIEIRA, 2014, p. 65)

Neste módulo foi possível demonstrar que a biblioteca escolar vai muito além de possuir um acervo de livros, ou até mesmo ter a biblioteca na escola para seguir uma determinada lei, ela deve estar integrada junto aos demais setores inclusive ao laboratório de informática e ambos serem inseridos no Projeto Pedagógico da escola.

Tendo em vista a análise das 47 postagens, percebeu-se que este tema atrelado a uma atividade de produção colaborativa de um texto, com os componentes que vivem esta realidade todos os dias, intensificaram de forma significativa, que os gestores voltassem seus olhares para setores até então pouco trabalhados. A atividade wiki no moodle proporcionou o cuidado entre os membros das equipes de não somente observar o que o outro escreveu como também de articular seu texto com o outro de forma coesa.

Esta prática estimulou que os gestores fossem unindo suas estratégias a fim de dinamizar estes espaços e despertar o interesse do aluno. Em outros estudos realizados, encontrou-se em algumas escolas, iniciativas de projetos que permitem ao aluno, acesso aos ambientes tratados no módulo estudado durante os intervalos ou no contra turno de suas aulas, práticas estas que foram citadas não somente nas entrevistas, mas também na atividade on-line do módulo.

Pode-se concluir que o módulo produzido e a atividade voltada para o mesmo possibilitaram aos gestores uma melhor compreensão das diversas formas que estes ambientes podem ser aproveitados pelos professores durante as suas aulas. Neste sentido, foi importante trabalhar de forma colaborativa sobre setores que só funcionam através da integração entre os profissionais da escola.

REFERENCIAS

ABEGG, I., BASTOS, F. P., MULLER, F. M., FRANCO, R. K. **Aprendizagem Colaborativa em rede mediada pelo wiki do Moodle**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2009.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

BESERRA, M. B; **Educação superior a distância para alunos com deficiência visual: possibilidades e entraves no curso de pedagogia Uab/Uece.** Fortaleza, 2014

CARMO, A. D; CYSNE, F. P; VIEIRA, S.M.L. Leitura e internet na escola. In: VIEIRA, S. F; VIDAL, E. M. (Org.) **Gestão escolar no Maciço de Baturité.** Fortaleza: Design Editorial, 2014. (Módulo 3)

MENDONÇA, A. F; **Docência online: comunicação mediada por computadores em rede na prática docente.** Goiânia, 2009

Secretária de Apoio às Tecnologias Educacionais. Disponível em: <http://www.sate.uece.br/conheca-uab>. Acesso em: 10 mai. 2014.

VIEIRA, S. L, VIDAL, E. M. *et al.* **Observatório da Educação no Maciço de Baturité.** Projeto de pesquisa. Edital Universal nº 14/2011. CNPq: Fortaleza, 2011, mimeo.